

4.2.2 Seção Sísmica 248-0045

Essa seção corta o gráben na parte centro-sul da Porção Norte e pode ser visualizada na Figura 29 (seção sísmica) e na Figura 30 (seção geológica). A falha principal, de caráter antitético em relação ao continente, controla o mais importante “horst” da região estudada. Sobre tal “horst” encontra-se o mais espesso e mais volumoso pacote salino observado neste projeto, consistindo numa muralha. Internamente ao sal, ocorrem algumas fortes reflexões provavelmente associadas a diferenças composicionais entre diversos tipos de sais. A calha do gráben é definida a oeste pela falha secundária, que controla outro proeminente “horst”. Diferentemente da seção sísmica mais a norte, nesse ponto também está presente um espesso pacote evaporítico.

A posição do pacote evaporítico a oeste do gráben também controla a deposição sedimentar na sua calha. Ao contrário da seção sísmica anterior, onde há um espessamento da Sequência Pré Sal a partir da calha do Gráben de Merluza, a seção sísmica 248-0045 foi interpretada com uma pequena diminuição da espessura apenas dentro do gráben. Nas bordas do gráben a espessura dessa sequência é em média em torno de 3000 metros, enquanto que no interior do gráben parece atingir uma espessura máxima de 1800 metros. Dentro do gráben não são verificadas fortes reflexões internas a essa sequência. A oeste do gráben, o topo da Sequência I parece marcar uma discordância por sobre a qual estão depositados os estratos progradantes da Sequência II. Ocorre um afinamento dessas duas sequências próximo ao domo de sal do flanco oeste do gráben. Dentro do gráben não foi verificado um espessamento sedimentar da Sequência I em relação às suas bordas, mas há um crescimento da Sequência II em direção à falha secundária, a oeste.

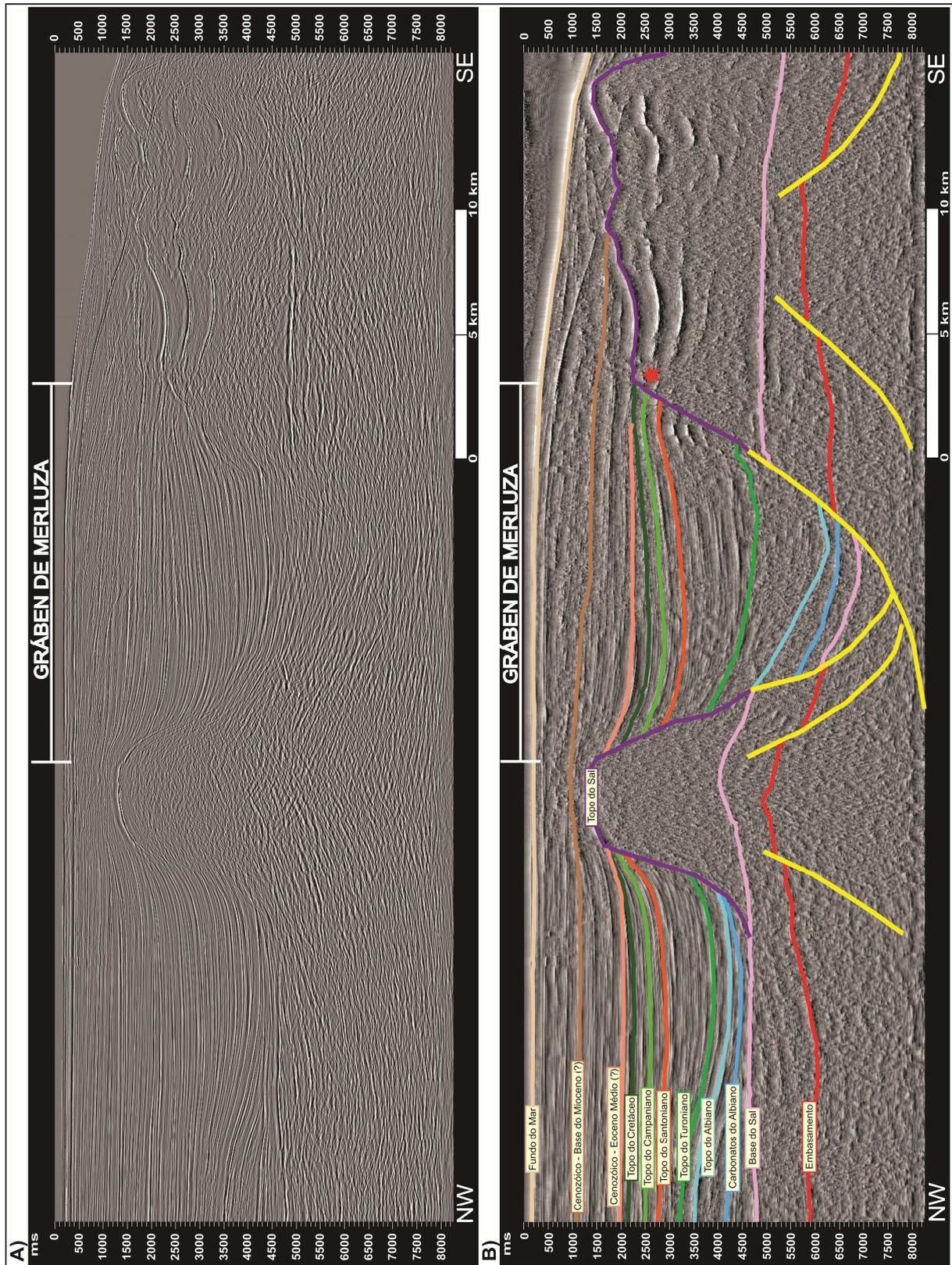
A Sequência III apresenta um discreto espessamento a oeste do domo salino da borda oeste do gráben, mas a sua espessura cresce substancialmente dentro da calha do gráben, nas proximidades da falha principal, a leste. A Sequência IV já apresenta um espessamento para o fundo tanto a oeste do gráben quanto na sua calha deposicional. Nessa seção sísmica, essa sequência é a que apresenta as maiores espessuras sedimentares dentro do gráben.

As sequências V, VI e VII apresentam pouca ou nenhuma variação na espessura sedimentar ao longo da seção a oeste do Gráben de Merluza, mas

apresentam um conspícuo afinamento próximo ao domo de sal do limite oeste do gráben. Dentro do gráben elas também sofrem pequena variação na espessura, com exceção ao afinamento da Sequência VII próximo à borda leste do gráben.

A espessura da Sequência VIII é alterada pela tectônica salina, que faz com que ela sofra um arqueamento com conseqüente afinamento sobre o pacote de sal da borda oeste do gráben. A leste a sua deposição está limitada pelo domo de sal da outra borda do gráben. A Sequência IX mostra camadas plano-paralelas a oeste do gráben, mas a partir da borda oeste do mesmo apresenta progradações em direção ao fundo da bacia.

Figura 29: Seção sísmica 248-0045.



Legenda: Em (A) sísmica migrada em tempo e em (B) reprocessamento TecVa com interpretação. Na seção inferior estão indicadas as idades presumidas para cada horizonte. As estrelas vermelhas mostram porções onde poderiam haver pequenas inversões tectônicas (à esquerda das estrelas). A seta vermelha indica uma possível intrusão ígnea. A escala vertical é em milissegundos.
Fonte: CARVALHO, 2013.